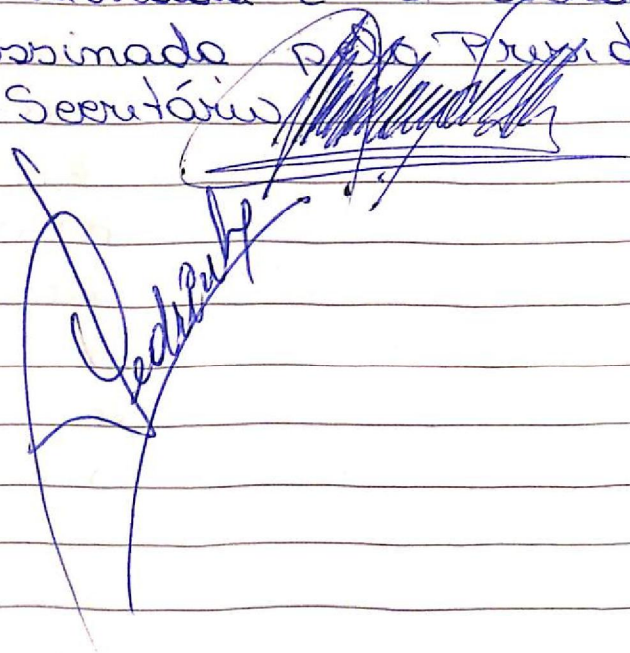


adiantado do hora deu o Senhor Presidente prosseguimento a sessão abrindo o espaço para os vereadores que desejarem usar das explicações pessoais, não havendo desejo por parte dos vereadores em posicionarem-se e nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a sessão e o presente ato foi lavrado e se arquivado conforme virá assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário



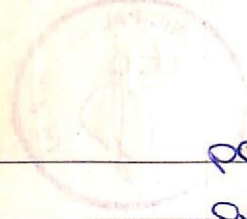
The image shows two handwritten signatures in blue ink. The top signature is more complex and appears to be the signature of the President, while the bottom signature is simpler and appears to be the signature of the First Secretary. Both signatures are written over a horizontal line.

Ata da Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Simão-estado de Mato Grosso.

Trinta dias do mês de março de hum mil, novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal de Simão, reuniram-se os Senhores Vereadores, na sua totalidade, para a realização de mais uma sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu



a sessão, solicitando de início que fosse lida a ata da sessão anterior. Logo após a ata foi posta em discussão e votação e nada havendo a acrescentar obteve a aprovação unânime do Plenário. Solicitou a seguir o Senhor Presidente ao primeiro Secretário que apresentasse as correspondências. Lidas as correspondências recebidas e as expedidas pela Casa no decorrer da semana que antecedeu àquela Sessão o Senhor Presidente deu conhecimento aos presentes do pauta e ordem do dia. Cedido a palavra aos vereadores, ainda no pequeno expediente, usou a fona Henrique de Lima, o qual agradeceu em nome da bancada do PFL, à brilhante reunião realizada no CTA no dia anterior, dos diutórios municipais do PFL. Agradecendo pela esmo-fra de Simão para o evento, informando que posteriormente enviaria o fôto de agradecimento em nome da bancada do PFL, ao Presidente do Diretório Regional Deputado fomas Pinheiro. Encerrados os pronunciamentos, deu conhecimento, o Primeiro Secretário, da portaria número três, de autoria da Comissão Especial que fora formada para vistoriar às obras das reformas das Escolas Estaduais, a qual informou que não tiveram acesso aos convênios pois se encontravam no Secretaria de Estado de Educação e Cultura, o que dificultava o estudo e averiguação por



parte da Comissão. Informando ainda, que, solicitaram cópias dos convênios e assim que os tivessem em mãos prosseguiriam os trabalhos. Após foi apresentado o Anteprojeto de Lei número dois, autoria do vereador Jorge Liber que é o Secretário Municipal de Esportes, Recreação e Turismo dando outras providências, e encaminhado às Comissões de Justiça e Redação, Educação, Saúde e Assistência Social e a Comissão de Finanças e Orçamentos.

Em aprovação às matérias da Ordem do dia, foi aprovado a seguir o Projeto de Lei número quatro, autoria do vereador Waldemar Brandão, que denomina de Comunidade Santa Catarina, área territorial, chamada Mãe-Pae, no município de Sinop. Já aprovado em duas votações, entrou em terceira e última discussão e não havendo manifestações a respeito, foi em terceira e última votação aprovado por unanimidade. Após aprovado a seguir o Projeto de Lei número seis, que dá nome de Praça Dante Regatieri à Praça da Rua 1-1, situada no Setor Residencial Norte de Sinop, este de autoria do vereador Osmar Messias Martinelli que já aprovado em primeira votação, entrou em segunda discussão, manifestando-se Waldemar Brandão, mencionando que o vereador autor da proposição aumentara, quando aquies-



era ao pedido de vereadores que reu-
se de sua para a praça a denomina-
ção solicitada, o conceito que tinha
de vereador, parabenizando-o pela ati-
tude tomada. Osmar Messias Marti-
nelli, disse que achava melhor dar
o nome a praça, agradecendo aos
vereadores pela sugestão que lhe di-
ram, a qual acatará e inte grará ao
projeto. Não havendo mais mani-
festações a respeito, foi em segunda
votação aprovada por unanimidade.
Expedido logo após, o Projeto de lei
número cinco, também de autoria do
vereador Osmar Messias Martinelli,
que normatiza o funcionamento dos
estabelecimentos com atividades volt-
das ao desenvolvimento físico. Lidos
os pareceres: da Comissão de Justiça
e Redação número cinco e número
um da Comissão de Educação, Saú-
de e Assistência Social ao referido
projeto. Constatado o plágio com
os mesmos foram aprovados. Entra
então em primeira discussão o proje-
to. Waldemar Brandão, disse de sua
preocupação em verificar com o vere-
dor autor, anteriormente, se o proje-
to não fora encaminhado, sendo
ele afirmado, pelo autor, que não.
Mencionou que embora estivesse o
projeto conflitante com o código tri-
butário, pois qualquer serviço necessi-
tava do alvará de licença, era favorô-

vel ao mesmo. Joras Henrique de Lima, pa-
rabenizou ao vereador autor pelo brillhan-
te idio, dizendo ser desta forma que
se combatia os picaretas, pois era a ú-
nica maneira, tendo seu apoio a pro-
posição. Nada mais havendo em con-
trário e a arusentar foi o projeto a-
provado em primeiro turno de votação
por unanimidade. Logo continuo foram
postos em discussão as Indicações nú-
mero dez nove, subscrita pelo vereador
Dalton Benoni Martini, que solicitava
da Lemat e do Exeutivo Municipal,
a necessidade de iluminação públi-
ca na Avenida das Figueiras e Em-
baibas, no trecho entre a Praça dos
Pioneiros até a Avenida dos Jaraxan-
dás, e a de número vinte nove, au-
toria do vereador Itacir Lidomar Kusch,
que dizia da necessidade de ser deter-
minada pelo Exeutivo, a Secretario Mu-
nicipal de Obras, Viarões e Serviços Ur-
banos que providencie o prolonga-
mento da Rua Curitiba e o ajardine-
mento da área entre a Br 163 à Rua
Curitiba nas proximidades da Comuni-
dade São Cristovão. Não havendo mani-
festações dos Edis, foram colocados, pri-
meira uma e depois outra, em vota-
ção e obtiveram a aprovação unân-
ime. Logo posteriormente, sendo posta
em discussão a Indicação número
trinta, autoria do vereador Paschoal
Gimenes Flidalgo, que dizia respeito a



necessidade, do Telemat, instalar um
TPC no Conjunto Residencial Jequitibás.
Desseu manifestar-se o suspeito
o vereador Itair Edomar Kusch,
que elogiou o trabalho feito pelo ve-
reador Paschoal Gímenes Didalgo, di-
zendo que gostaria que fosse o vere-
ador apadrinhado como "pai do tele-
fone público de Sinop." Waldemar Bran-
dão, questionou ao vereador autor,
pois necessitaria-se de um office-
boy para dar os recados, e este
não trabalharia gratidamente,
pedindo que lhe informasse quem
custearia as despesas da contrata-
ção do mesmo. Informou o vere-
ador autor, que caberia a Telemat
a contratação ou não de um
office-boy, pois seria a em presa
que colocaria o aparelho. Continua-
do Waldemar Brandão, entendeu que
ao solicitar-se um benefício deveria
se ver quais os problemas que
ele traria ao órgão público, tinha
que estava havendo muita conversa
em torno do Bairro Jequitibás, pois
o que se fizera necessário para o
mesmo já fora feito. Não vendo ne-
cessidade da instalação de mais
um telefone público por já haver
um. Paschoal Gímenes Didalgo, men-
cionou que poderia haver problemas
no TP, e dois aparelhos facilitariam
a comunidade, sendo a intenção da

proposição. Esclareceu o Senhor Presidente que, presente a uma reunião havida no Bairro, a Presidente da Associação do Bairro se dispusera a colocar em sua residência o telefone e transmitir os dados, sendo o motivo que fizera com que o vereador solicitasse a implantação. Nada mais havendo em contrário ou a acrescentar foi posto em votação obtendo a aprovação unânime do plenário. Seguindo a Ordem do Dia, foi deliberada e aprovada unanimemente, sem nem alguma manifestação dos Senhores Vereadores a indicação número trinta e dois, autoria do vereador Paulo Schuck, que solicitava a lâmpada com lâmpada ao Executivo, a necessidade da iluminação pública na Avenida dos Pimpeiros, sentido Br 163. Encerrada a Ordem do Dia o Senhor Presidente, concedeu um breve intervalo, retornando aos trabalhos, ficou aberto espaço às explicações pessoais. De posse da palavra, José Pedro Serafini, informou da existência de duas pessoas que estavam levantando a situação a iluminação pública e provavelmente na quarta-feira daquela semana teriam um levantamento da real situação da iluminação, e a apresentação aos nobres pares. Waldemar Brandão, enviou recado às pessoas que lhe haviam tido críticas devido a concessão do LTA à reunião do PFL, quan-

do falaram que tinha se tornado num
comitê político. ^{depois} informou que o CTG
foi paleo de uma reunião brilhan-
te do PFL, dizendo ainda que as
portas estavam abertas à qualquer
partido político. Jonas Henrique de
Lima, pediu aos companheiros que fo-
se feito algo em benefício dos apo-
sentados rurais. Informou de lei que
mudava toda a sistemática da apo-
sentadoria, dizendo que o pessoal pe-
ro apresentar-se tinha que obedecer
uma série de exigências da Previdên-
cia Social que nunca conseguiram re-
quis. Entendeu que a lei não benefi-
ciava a pessoa que estava pedindo
sua aposentadoria. Disse que era uma
vergonha nacional e deviam mobilizar-
se em prol da educação, da saúde
a nível de município. Representou
Mapa Fiscal que continha a lei, pe-
dindo aos colegas que adquirissem uma
cópia junto a secretaria do caso pe-
ro juntos lutarem pela questão. Repar-
teando Waldemar Brandão, pediu ao ve-
rador que lhe informasse de quando
era a lei de que se referia. Dizendo o apar-
teado ser de vinte e quatro de abril
de noventa e um. Prossequindo com seu
aparte Waldemar Brandão, mencionou que
realmente existiam certos tipos de entraves,
informando que era diplomado em apo-
sentar velhinhos, como já falara em sessão
anterior. Disse ser uma vergonha o que

acontecia no Brasil, pois era uma vergonha o brasileiro ter colocado um "co-nalha" no Presidência da República. Jonas Pinheiro de Lima, disse que tinha razão o vereador, mas o Congresso Nacional e o Senado da República poderia fazer algo para mudar a Lei seria um processo demorado mas podia ser feito. Otávio Edomir Kirsch, fez um desafio aos Vereadores, dizendo que estavam dentro de um caso econômico que vinha se agravando em Simop através do ramo madeireiro. Mencionou que devido ao programa Eco movimento e daí estavam se colocando numa situação ainda mais difícil. Disse que gostaria que fossem arrematados subsídios para que os Senadores e Deputados Federais do Estado tomassem conhecimento da real situação. Entendeu que devia ser aprovado um projeto que desse uma maior porcentagem de retorno ao município através de casas populares ou outros benefícios para a comunidade. Mencionou que o Ibama estava aplicando multas e mais multas, tirando o dinheiro de seus bolsos, não sabendo como defender-se, não querendo com isto criticar o órgão de Simop, pois o mesmo acatava ordens superiores para tais procedimentos. Informou da existência de empréstos que mesmo vendendo todos os seus capitais jamais conseguiriam pagar suas



dividas junto ao órgão. Além disto, a
da tinham os grandes valores de
DNSS à pagar. Disse que não gos-
taria que Sinop se tornasse ama-
nhã ou depois uma cidade fantas-
ma e que fossem os culpados por
não terem feito nada para evitar
tais acontecimentos. Disse que não
sabia o que aconteceria, mas não
podiam permanecer dentro do que
sabiam que ocorria o subsídio
financeiro do Município. Encerrados
os posicionamentos e nada mais
havendo a ser tratado, o Senhor Pre-
sidente agradeceu a participação de
todos, dando por encerrada a sessão
e a presente ata foi lida e apro-
vada conforme cópia assinada pelo Pre-
sidente e Primeiro-Secretário.

Reduzido

Ata da sétima Sessão Ordinária da Câ-
mara Municipal de Sinop - Estado de
Mato Grosso.

Nos seis dias do mês de abril de Rum-
mil, noventa e nove e dois, às vim-
te horas, à sala das sessões da Câma-
ra Municipal de Sinop, reuniram-se os
Senhores Vereadores, exceto Osmar Mes-
sias Martinelli, para a realização